

Diversidade de frutas nativas e exóticas comercializadas na central de abastecimento de Campina Grande, PB

Davi Stefani Souza¹; Gilmar da Silva Nunes¹; Wennia Rafaelly Souza Figueiredo¹; Renata da Silva Leandro¹; Luana Vitória de Queiroz Oliveira¹; Amanda Tomaz Batista Araújo¹; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos²; Ricardo Elesbão Alves³

¹Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba, 58397-000, Areia - PB; e-mail: davi.stefani@hotmail.com, gilmarsilvanunes@gmail.com, wennia_figueiredo@hotmail.com, nata.leandro@hotmail.com, luanavikqueiroz@hotmail.com, amandatamaz@hotmail.com. ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250. CEP: 49025-040. Aracaju, SE. E-mail: semiramis.ramos@embrapa.br; ³Embrapa Agroindústria Tropical, R. Dra. Sara Mesquita, 2270, Pici, 60511-110 Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: ricardo.alves@embrapa.br.

Palavras-chave: recursos genéticos, frutas nativas e exóticas, comercialização, mercado local.

Introdução

As frutas compõem um importante grupo de alimentos na dieta do brasileiro, representando um consumo na ordem de 24 kg/hab/ano (Mendes e Padilha Junior, 2012). Nesse contexto, as frutas nativas, dado o seu potencial econômico, nutricional, social e ambiental, podem fomentar a abertura de mercado de produtos locais associados ao desenvolvimento e às características da cultura regional (Vieira et al., 2006). As centrais de abastecimento cumprem a função de elo organizador entre os diversos agentes de produção e o mercado consumidor local. Na Paraíba, a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços (Empasa), por meio de três unidades operacionais, promove a comercialização de produtos agrícolas diversos, movimentando cerca de 319.430 toneladas por ano de hortigranjeiros (CONAB, 2015). O presente trabalho teve por objetivo caracterizar a diversidade de frutas comercializadas na Empasa, unidade de Campina Grande, a fim de identificar os principais Estados fornecedores, o status das espécies comercializadas (nativas e exóticas), o volume e a origem das frutas comercializadas em 2014.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada em 2015, na Empasa de Campina Grande, Paraíba, a partir dos relatórios mensais elaborados pela empresa. Foram separados os dados relacionados à comercialização de frutas nativas, exóticas produzidas no Brasil e exóticas importadas, relativos ao ano de 2014, acumulados em planilha eletrônica. Os dados foram tratados estatisticamente para medir o comportamento das variáveis quantidade e preço dos produtos comercializados no período. Para avaliar as possíveis influências dos preços na comercialização foi calculada a média ponderada dos preços para cada produto.

Resultados e Discussão

Observou-se que, na composição da comercialização de frutas na unidade da Empasa de Campina Grande, as espécies exóticas produzidas no país representam 85,70% das frutas comercializadas, enquanto que as frutas nativas, em relação à quantidade e ao valor comercializado, não conseguem superar o índice de 16,0% de representação (Tabela 1).

Tabela 1. Quantidade e valor da comercialização de frutas – nativas e exóticas - na Empasa, unidade de Campina Grande – PB, durante o ano de 2014.

Frutas	Quantidade (Kg)	(%)	Valor (R\$)	(%)
Nativas	10.387.591,00	14,04	14.217.197,1	15,63
Exóticas produzidas no país	63.620.728,92	85,70	75.866.943,7	83,39
Exóticas Importadas	190.905,74	0,35	897.622,07	0,99
Total	74.199.225,66	-	90.981.762,88	-

Observou-se que, em ordem hierárquica, as frutas comercializadas que se destacam, em relação à quantidade comercializada e valor monetário, são laranja, melancia banana e maçã (Tabela 2). As frutas nativas apresentaram menor número de espécies, destacando-se abacaxi, goiaba e maracujá as quais dominaram as transações realizadas no mercado, em quantidade e qualidade, representando cerca de 98,29% e 96,30%, respectivamente (Tabela 3). Essas frutas fazem parte do consumo e da dieta tradicional dos brasileiros (Souza et al., 2009). por isso são as mais comercializadas.

As frutas comercializadas na Empasa, no período do levantamento, são procedentes, principalmente, dos estados de Pernambuco, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, com destaque para a participação de Pernambuco (32,31%) (Tabela 4).

Tabela 2. Principais frutas de origem exótica comercializadas na Empasa - Campina Grande, Paraíba, segundo o volume e valor de comercialização, durante o ano de 2014.

Frutas	Quantidade (Kg)	(%)	Valor (R\$)	(%)
Laranja	21.798.539,00	34,39	14.680.211,85	19,35
Banana	6.857.259,00	10,82	8.119.738,37	10,70
Melancia	8.259.518,00	13,03	4.369.398,32	5,76
Maçã nacional	6.383.129,00	10,07	14.288.451,95	18,83
Mamão	5.139.532,00	8,11	5.183.729,8	6,83
Manga	5.146.751,00	8,12	8.300.553,82	10,94
Uva	3.972.906,00	19,05	14.461.231,13	19,06
Melão	2.212.595,00	3,49	2.271.173,32	2,99
Outros	3.850.499,92	5,72	34.281.072,00	3,03
Total	63.620.728,92	100,00	105.955.560,56	100,00

Tabela 3. Ranking das principais frutas nativas comercializadas na Empasa - Campina Grande, Paraíba, segundo o volume e valor de comercialização, durante o ano de 2014.

Frutas	Quantidade (Kg)	(%)	Valor (R\$)	(%)
Abacaxi	4.721.490,00	45,45	3.930.404,17	27,65
Açai	35.510,00	0,34	98.424,00	0,69
Caju	127.421,00	1,23	386.392,00	2,72
Goiaba	4.047.071,00	38,96	7.229.290,08	50,85
Jabuticaba	3.465,00	0,03	12.952,50	0,09
Maracujá	1.414.821,00	13,62	2.480.081,23	17,44
Pitomba	41,00	0,00	41,00	0,00
Sapoti	1.430,00	0,01	295,97	0,00
Umbu cajá	36.342,00	0,35	79.316,17	0,56
Total	10.387.591,00	100,00	14.217.197,12	100,00

Tabela 4. Principais estados fornecedores das frutas comercializadas na Empasa – Campina Grande – PB, segundo volume e valor de comercialização, durante o ano de 2014.

Estado	Quantidade (Kg)	(%)	Valor (R\$)	(%)
Pernambuco	21.002.148,10	28,78	27.935.179,02	32,31
Sergipe	15.593.416,00	21,37	9.211.975,39	10,66
Paraíba	12.353.496,66	16,93	13.053.038,28	15,10
Rio Grande do Norte	11.394.624,00	15,61	11.458.326,53	13,25
Rio Grande do Sul	4.551.222,50	6,24	14.778.112,82	17,09
Total	64.894.907,25	88,92	76.436.632,04	88,42

Conclusão

As frutas nativas têm baixa representatividade na comercialização da Empasa-Campina Grande, exceto o abacaxi, a goiaba e o maracujá. O estado de Pernambuco lidera a movimentação de frutas, em quantidade e valores na unidade pesquisada.

Referências

- CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Boletim Hortigranjeiro**, v.1, n.6, setembro, 2015.
- MENDES, J.T.G.; PADILHA JUNIOR, J.B. **Agronegócio** – Uma Abordagem Econômica. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 369 p.
- VIEIRA, R.F.; COSTA, T.S.A.; SILVA, D.B.; FERREIRA, F.R.; SANO, S.M. Frutas Nativas da Região Centro-Oeste. **Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**, 2006. 320 p.
- SOUZA, A.M.; PEREIRA, R.A.; YOKOO, E.M. LEVY, R.B.; SICHIERI, R. Alimentos mais consumidos no Brasil: Inquérito Nacional de Alimentação 2008-2009. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 161-199, 2013.